

Instituto Testarico

Deua Habacucinha

A tradicional festa de Bom Jesus dos Navegantes será no dia

11 DE FEVEREIRO

Tudo tem levado o Revmo. Vigário a trabalhar com mais ânimo e fervor. O povo de Propriá esclarecido e bem intencionado marchará com o seu guia espiritual para realizar uma festa religiosa com espírito de fé e sentido Cristão.

A DEFESA

DIRTOR:
Cônego José Curvelo Soares
GERENTE
Pe. Agnaldo Guimarães

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas - Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — DOMINGO 21 de Janeiro de 1951

N. 58

EVANGELHO O MENDIGO Assinantes Benfeitores

Do domingo da SETUAGESIMA

[São Mateus, capítulo 20, verso 1-16]

O reino dos céus é semelhante a um pai de família, que ao romper da manhã saiu a contratar operários para a sua vinha. Feito com os operários o ajuste de um denário por dia, mandou-os para a sua vinha. E tendo saído cerca da hora terceira, viu estarem outros, desocupados, na praça. E disse-lhes: «Ide também vós para minha vinha, e vos darei o que for justo». E eles foram. Saiu, pois, outra vez cerca da hora sexta e nona; e fez o mesmo. E saiu cerca da undécima hora e achou outros que lá estavam e lhes diz: «Porque estais aqui, todo o dia, desocupados?» E eles responderam-lhe: «Porque ninguém nos contou». Ele lhes diz: «Ide também vós para a minha vinha».

Mas ao cair da tarde o senhor da vinha diz ao seu feitor: «Chama os operários, e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até aos primeiros». Tendo, pois, chegado os que vieram cerca da hora undécima, receberam cada qual um denário. E chegando também os primeiros, julgaram que haviam de receber mais; mas também eles receberam cada qual um denário. Mas ao recebê-lo, murmuravam contra o pai de família dizendo: «Estes últimos trabalharam uma só hora, e os igualaste a nós que suportamos o peso do dia e o calor». Ele, porém, respondendo, a um deles disse: «Amigo, não te faço injustiça; não ajustaste comigo um denário? Toma o que é teu, e vai-te; pois quero dar também a este último tanto quanto a ti. Ou não me é lícito fazer o que me apraz? Ou é o teu olho mau porque eu sou bom? Assim os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos, porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos».

Descontentes sempre houve e sempre haverá. Encontramo-los em toda parte. Não há associação, seja profana, seja religiosa, onde eles não apareçam. Não há trabalho, não há festa, em que não se manifestem. Sempre há uma coisa a censurar. Sempre encontram senões. Sempre um motivo de queixa.

Pobre descontente! Que vida triste! Sempre amargurado; sempre desgostoso. Nada lhe agrada; nada o satisfaz.

E os frutos do descontentamento? as consequências? O descontentamento leva à inveja, ao ciúme à maledicência, à murmuração, à desconfiança, ao ódio. Vê-te quanto devemos guerrear este péssimo sentimento!! Vêde que grande receio devemos ter de que esta semente daninha se desenvolva no nosso coração!

Tomando raízes, roubam-nos a paz e causa tristeza a todos os que convivem conosco; o descontentamento é uma geada que mata todas as florinhas da virtude e das boas obras!

Mais ainda impele o homem à prática de injustiças, de ódios e de rancores.

Examinemos bem rigorosamente a nossa alma que nos seus esconderijos, não esteja talvez esta semente diabólica.

Ao notarmos o menor sinal

de descontentamento, arranquemos esta erva má, arranquemo-la com as suas raízes, para que não frutifique e produza mais outros sentimentos péssimos que nascem do descontentamento.

E' certo, o descontente é invejoso, é ciumento, é desleal, é ambicioso, é maldizente. Que consequências tristes!

Portanto, jamais permitamos que a semente do descontentamento tome raízes em nosso coração. Alegrem-nos com a felicidade dos outros; o prazer dos outros cause prazer ao nosso coração; choremos com os que choram e tomemos parte ativa nos prazeres, nas atividades, nos empreendimentos dos membros da família e da sociedade a que pertencemos. Os bons resultados que obtiverem, o êxito feliz nas suas empresas devem encher a nossa alma de alegria como se fossem nossos!

E se alguém parecer mais favorecido do que nós, louvemos o Pai do céu, que quiz ser tão liberal e bondoso com o nosso companheiro e assim a alegria e a felicidade do próximo encherá também o nosso coração de contentamento.

A alegria será dobrada, será geral.

Meu caro Mendigo! Por que você vive com esse olhar tão tristonho, refletindo miséria, doença e fome? Venha ao meu encontro que eu escutarei os seus lamentos, comovido me compadecerei do seu pranto. Tenho pena de quem sofre assim, mas não me causa aversão a sua pobreza; ao contrário invejo a sua sorte.

Entre os homens poderosos e ricos, você não é ainda o mais infeliz. Outros há mais miseráveis, não vivem satisfeitos, ao passo que você chora e pode ser feliz!

E' bem doloroso e desagradável sentir fome, vêr a família humilhada na indigência, vêr os filhos chorando pedindo um pedaço de pão para saciar a fome, e depois de tudo isso vêr ainda fechar-se a porta do rico, e receber, em vez de pão, maus tratos e palavras asperas: «vá procurar o que fazer», «preguiçoso», «idiota»...

Enquanto lhe maltratam os homens, Deus lhe abençoa. Enquanto lhe negama esmola, Deus vai caminhando adiante dos seus passos guiando o seu corpo esquelético e doentio, para bater a uma porta que lhe acolha!

Você pobre Mendigo, precisa de um pouco de alimento, que restaure as forças perdidas, e entretanto sobre a mesa, achará apenas, um pedaço de pão duro e mofado, uma cuia com um pedaço de carne de outro dia ou farinha. Necessita de muito repouso para revigorar o seu cansado corpo pelo longo caminhar esmolando, aqui e acolá, e verá somente uma esteira velha, trapos para se cobrir, num nojento casebre coberto de palha e esburacado pelo tempo. Como é angustioso este seu viver!

Em alguns instantes, veem umas tentações contra a Providência Divina, que por maneira dispôs as cousas; e você sente ímpetos de ira contra Deus. Naturalmente, você pensa meu infeliz Mendigo, que Deus foi ingrato, não lhe protegeu...

Lembre-se que Jesus Cristo disse no seu sublime discurso da montanha: «Bem-aventurados os pobres»!

Continua na sua triste jornada sofrendo com resignação, porque os seus sofrimentos servirão de escada para galgar as alturas do palácio celestial; e lá chegando, encontrará os maus ricos que lhe bateram a

Graças a Deus não nos faltam, todos os anos, generosos assinantes benfeitores,

E não nos admiramos, pois cremos firmemente nos sentimentos nobres do povo católico de Propriá, que compreende ser o jornal a maior arma da defesa do reino de Deus e ser uma gloria para a paróquia possuir a sua «Defesa».

Começamos a publicar a lista dos assinantes benfeitores, esperando ansiosamente que ela atinja às alturas de 200.

Deus recompensará e a Defesa viverá vitoriosa

Sr. Agnelo Vasconcellos Torres
Dr. Paulo Monte — Rio de Janeiro
Dr. Ertes R. Melo — Rio de Janeiro
Cap. Dulcelino Tavares — Aracajú
Sr. Blamar Tavares
Sr. Cezario Dorea
D. Inês Dorea Gonçalves — Bahia
Srta. Normélia Silva
Srta. Mariêta Guimarães
Sr. João Vilar
Sr. Francisco Guimarães
Sr. José Tupi Seixas
Sr. Artur Melo
Dr. João Lourêr Tavares
Sr. Durval Gonçalves Santos
Sr. Antonio Brito
D. Rosa Mendonça Silva
Sr. Virgilio Figueiredo
Srta. Mercedes Amorim
Sr. Nelson Horta
Sr. José Feitosa Horta
Srta. Maria dos Anjos
Sr. João de Seixas Brito
Sr. João de Deus da Rocha
Sr. Alvaro Santana
Sr. José Brito Gonçalves
Sr. Erico Melo
Sr. João Costa
Sr. Martiniano S. Torres
D. Francisca Britto
D. Amalia Figueiredo Guimarães

porta na cara negando a esmola e mandando que procurasse o que fazer, sendo julgados por

Nosso Senhor Jesus Cristo no seu Tribunal; em seguida, verá também, aqueles mesmos que se recusaram mitigar-lhe a fome e sede, carpindo no Inferno as penas dos seus impensados e incaridosos gestos.

Deus fez varias as condições dos homens, para que eles, auxiliando-se uns aos outros, reciprocamente dessem as mãos, como irmãos e membros da mesma família, para não passarem necessidades e fome.

O mau rico, verá talvez um dia, em que Deus lhe pedirá estritas contas da fortuna mal

dividida, da esmola negada ao pobre e da sua vida de um eterno egoísmo.

«A riqueza não traz felicidade a ninguém», «Por dar esmola não minguia a bolsa», assim diz um velho rifão.

Já se tornou comum, vê-se nas cidades e capitais dos Estados do Brasil, inumeros Mendigos: homens, mulheres, adolescentes e até crianças, pelas ruas — formando o batalhão dos miseráveis, comandados pela fome e pela miséria; de porta em porta, pedindo aos corações caridosos, suplicando as almas bem formadas: «UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS»!

NELSON TOURINHO

A DEFESA NATAL! ANO! REI!

Orgão Paroquial de publicação semanária.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

O Preceito do Dia

MASTIGAÇÃO CORRETA

A mastigação correta e demorada é necessária à fase bucal da digestão, além de ativar a circulação do sangue nas gengivas, e, pelo atrito contribuir para a limpeza dos dentes.

Não coma apressadamente. Mastigue bem os alimentos, ora de um lado da boca, ora de outro. SNES.

Em 29 - 12-50.

Natal passou! Festa que sempre enche-nos o coração de santas e doces alegrias e invade-nos a alma de saudosas e gratas recordações.

Cada Natal que passa é mais um marco que assinala em nossa existência saudades dos brincos da infância e dos prazeres da juventude gosadas no alegre aconchego do lar, no convívio de entes queridos que a morte já roubou-nos. Porém mais do que tudo isto a festa do santo Natal traz-nos a profunda meditação daquele mistério divino realizado na gruta de Belém. E o que diz-nos o pensamento encontrarmos naquela obscura caverna? Uma formosíssima criança envolta em humildes faixas reclinada num leito forrado com asperas palhas. Uma jovem de beleza encantadora deixando transparecer na doçura do seu semblante a candidez de sua alma imaculada adorando o fruto de suas puríssimas entranhas. Um respeitável ancião que prostrado, adora e venera aque-

le duplo tesouro que por Deus fora-lhe confiado Jesus, Maria e José ali estão. Um grupo de simples pastores afluente àquele recinto sagrado impellido pela voz do anjo: «Gloria a Deus nas alturas», para adorar o Messias prometido que nasceu. Eis o quadro sintético que o nosso pensamento concebe na meditação da noite do santo Natal. E invejamos a sorte daqueles humildes pastores por não termos podido estar ali também. Decorridos mais oito dias, surge o dia cognominado dia de «Ano Bom» Acompanhamos pelo pensamento a Virgem Maria e a S. José levando o Deus-Menino ao templo de Jerusalém e contemplamos o sacerdote Simião recebendo-o nos braços no misterio da apresentação para ser circuncidado. E suspiramos por não termos tido aquela ventura do velho sacerdote. No dia da Epifania do Senhor vulgarmente chamado dia de rei, entramos novamente na gruta de Belém, meditando na chegada da regia caravana que conduz os Magos do Oriente que vem atravessando vales e transpondo montes através de longinquas paragens, trazer ao Recem-nascido as ge-

nerosas oferendas dos seus cofres: Ouro, incenso e mirra como preito de adoração ao Rei, ao Deus e ao Homem, ali deitado ainda no humilde presépio de Belém na pequenez de uma criança humana.

E agora invejamos a felicidade daqueles três venturosos homens.

Más, refletindo um pouco mais, raciocinaremos que é estultia nossa em invejarmos a sorte dos pastores de Belém, do sacerdote do templo e dos Magos do Oriente.

Não temos no Sacrário o mesmo Jesus na Eucaristia que vem todos os dias pela Sagrada Comunhão nascer em nossa alma como naquele tempo nasceu no presépio, e não O adoramos como adoraram-No os pastores em Belém? Não O apertamos contra o peito como outrora O teve nos braços aquele sacerdote do templo de Jerusalém? Não ofertamos-Lhe do cofre do nosso coração o ouro da nossa fé, o incenso das nossas preces e a mirra do nosso amor? Sim, não O encontramos a poucos passos das nossas casas sem ser preciso andar por difíceis e inóspitos caminhos como os Reis do Oriente? Crescem pois os motivos da nossa infundada inveja, e pensemos que, todos os dias reproduzem-se em nosso ser quando comungamos os mistérios sagrados dos dias de Natal, Ano e Rei.

E. MAIA

Agradecendo

À simpática «A Defesa» Querido hebdomadário, Agradecendo a notícia Do seu pobre aniversário

Deseja-lhe paz, ventura, E muita prosperidade, Nesse mister tão sublime De defender a «Verdade»,

E nesta expressão singela De sua alma penhorada, Aqui deixa-lhe patente O seu humilde «obrigado»

Maria Eulina Maia

CALCEHINA

A saúde das crianças O melhor tônico infantil

A Calcehina contém todos os elementos de que necessitam os diversos órgãos em formação das crianças, para o seu completo desenvolvimento: alimenta o cérebro, fortifica os músculos, recalifica os ossos e os dentes e impede toda e qualquer infecção intestinal.

Uma latinha de CALCEHINA custa pouco e dura muito. Em todas as farmácias.

Aos Católicos

O católico sincero não pode perder a Santa Missa nos dias de domingo. Não cumprir tão sagrado dever, é pecado mortal.

Católicos, procurai aumentar o número de assinantes do vosso Jornal «A Defesa»

“A BRASILEIRO”

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso, 4

PRÓPRIA

SERGIPE

Atenção

Se você leitor amigo, que quer adquirir um bom Rádio procure

Edson Figueirêdo

que lhe venderá o melhor pelo menor preço.

Tipos estrangeiros recebidos diretamente de suas representadas, em exposição à Av. Graco Cardoso, N. 28, PRÓPRIA - SERGIPE.

Vende-se

Está exposta a venda a casa da Rua São Cristóvam n° 10 nesta cidade. Tratar com o Sr. Pedro de Medeiros Chaves.

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTORICO	DEVE	HAVER
1950			
Dez. 1º	Saldo nesta data		8.299,20
	Pago folha operários n° 66	853,20	
	Recebido do Padre Agnaldo Figueiredo Guimarães, sua quinta prestação do Plano Trienal		250,00
9	Pago folha operário n° 67	1.089,50	
	Idem à Prudencia Capitalização mensalidade de Dezembro	100,00	
	Idem folhas operários n° 68	825,00	
19	Recebido valor arrecadado Livro da Família		470,00
	Pago folha operários n° 69	873,00	
26	Recebido de Martinho J. Fernandes valor 1ª prestação P/Trienal		200,00
29	Pago folha operários n. 70	872,90	
30	Recebido de D. Mariêta Figueirêdo Guimarães sexta prestação Plano Trienal		250,00
	Recebido de Marcelo Tavares Melo 17a. prestação P/Trienal		100,00
	Ds. Sinhá e Mercedes Amorim 8a. prestação Plano Trienal		500,00
	Recebido de Dr. João Machado A. Menezes 2a. prestação Plano Trienal		500,00
	Idem de D. Rosita Seixas 11a. prestação Plano Trienal		100,00
	Idem de Arthur Melo 4a. prestação Plano Trienal		1.300,00
	Idem de Otelo Felix Bezerra uma esmola		50,00
	Idem de Ananias Ferreira da Silva idem idem		70,00
	Idem de Manoel Vieira da Silva idem idem		50,00
	Recebido de Candido Leite Andrade ultima prestação Plano Trienal		3.000,00
	Idem Dr. Hercilio Porfirio de Brito 2a. prestação Plano Trienal		4.000,00
	Idem de Gildo Britto Gonçalves 3a. prestação idem idem		2.000,00
	Idem de João de Deus da Rocha uma esmola		1.500,00
	Idem de Agnelo Vasconcelos Torres 15a. e 16a. prestação idem idem		1.700,00
	Idem de Manoel Cardoso de Aragão 2a. prestação Plano Trienal		1.000,00
	Idem de D. Beatriz Seixas 9a. prestação Plano Trienal		100,00
	Pago a Arthur Melo custo 20 sc. cimento conf. recibo	1.300,00	
	Resgate da letra s/n de Joel Farias Almeida	10.000,00	
	Pago ao Banco Mercantil Sergipense S/A por conta da letra n° 20329	3.000,00	
	Despesas com a reforma da letra n° no Banco Mercantil Sergipense	501,20	
	BALANÇO	6.024,40	
		25.439,20	25.439,20

1951 Janeiro 1º Saldo nesta data

Prapriá, 1º de Janeiro de 1951

Visto

Pe. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

JONATAS GUIMARÃES

Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios, acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados, procurarem o Revmo. Sr. Cônego José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de FRAQUEZA ORGÂNICA

Vinho Creosotado tradicional e poderoso tônico reconstituente Não confundir... Peçam só: **VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"** Conhecido e famoso há 72 anos!

Uniram-se dois corações...

Aconteceu numa bonita tarde de verão... tarde cheia de sol, de vida e de poesia... era tarde de Reis... sentia-se ainda pairando no ar um perfume longínquo de Natal... tarde propícia para servir de cenário ao último capítulo de uma história de amor que o destino acabava de escrever no livro da vida... dois corações iam se unir em um só coração — o coração puro, simples e bom de Helida com o coração grande e humanitário de Dr. Penalva...

Tarde de festa para a nossa sociedade que tanto estimava e queria o jovem e simpático casal... Tarde de alegria, de grande e justa alegria para a família de Dr. Hercílio de Brito, por esse acontecimento tão caro ao seu coração...

Nos ricos salões do solar da família, ornamentados com fino gesto, viam-se as figuras mais representativas da nossa sociedade, do Estado e de além fronteira. Um sorriso bom brinca á flor de todos os lábios... Tudo ali respirava alegria e felicidade... Todos eram envolvidos pelas atenções e gentilezas da família Brito...

Chega, afinal, o grande momento: os acordes suaves da Marcha Nupcial marcam o início da grandiosa cerimônia... Helida no seu bonito vestido de noiva — tão encantadora e graciosa sempre — de braço com o seu querido pai, dão entrada no salão nobre, onde ia se realizar o ato do casamento civil.

Logo após, Helida já agora levada pela mão de Dr. Penalva, dirigem-se para o altar artisticamente ornamentado, em salão contíguo. Imponente e bonita, segundo a suntuosidade do ritual católico, foi a cerimônia do casamento religioso! Os sons maviosos da Ave-Maria inundam aquele ambiente de grande distinção e de serena beleza, de um mixto de encantamento e espiritualidade! As palavras, do Revmo. Bispo de Garanhuns, D. Juvencio Britto, alusivas ao ato, ecoam agradavelmente aos nossos ouvidos... Era um prásér, disia Sua Excia. Bevma., «unir em nome de Deus, aqueles dois corações em um só coração, aquelas duas almas em uma só alma...» Foi uma alocução belíssima! Ajoelhados, os noivos recebem agora a bênção nupcial; momento de emoção para os que lhes querem bem!... Terminou a cerimônia. Depois da bênção da Igreja e de seus queridos pais, os noivos recebem agora os cumprimentos e abraços de seus amigos. Foi na verdade, uma tarde feliz e memorável!

Evocando nessa descolorida crônica, o «sublime instante» que foi para os meus caros amigos Dr. Penalva e Helida — o dia de seu casamento — quero renovar aqui, com todo o calor e sinceridade de meu coração, os votos que faço para que as suas vidas sejam uma sequência infindável, de beleza, de poesia e felicidade, daquela sempre lembrada tarde de verão de Reis...

COSTA NETO

Para publicações de graças alcançadas basta enviar a quantidade de

Cr. \$ 5,00

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 10 dias do mês de Janeiro de 1951, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE:

CONTINUA A MARCHA DO —SESC—

O Serviço Social do Comercio — SESC —, na sua marcha ininterrupta, acaba de atender com Assistência Obstétrica e Farmaceutica, a Snra. D. Waldice Oliveira Pinto, esposa do comerciante Sr. Aloisio Souza Pinto, da firma local — Candida Castro Rocha.

O —SESC— em Propriá é uma garantia para os comerciantes desta cidade.

MOVIMENTO DA TESOURARIA

«Balancete do mês de Dezembro de 1950»

RECEITA

Saldo em Caixa do mês de Novembro p.p.	Cr. \$ 179,60
Recebido de Joias	150,00
Recebido de Mensalidades Coletivas	200,00
Recebido de Mensalidades Individuais	1.470,60
	<u>1.999,60</u>

DESPESAS

Pago material expediente — servente e etc.	230,10
Pago aluguel de casa ref. mezes de Outubro e Novembro de 1950.	700,00
Pago ao auxiliar da Secretaria ref. corrente mês	300,00
Pago comissão ao cobrador ref. corrente mês	182,00
	<u>1.412,10</u>

Saldo em Caixa para o mês de Janeiro de 1951	587,50
	<u>1.999,60</u>

RESUMO

Saldo em Caixa	587,50
Deposito no Banco do Com. e Ind. de Sergipe S/A	636,00
	<u>1.223,50</u>

Propriá, 11 de Janeiro de 1951.

(A) A DIRETORIA

ISAAC VIEIRA LIMA, adquiriu por compra a Panificação e Bar «**São José**» na vizinha cidade de Darcilena, onde exculpulosamente procura bem servir a sua distinta freguezia com os produtos de sua panificação, higienicamente manufaturado, inclusive um bem aseiado serviço de BAS.

Parabenizamos, pois, a dignissima população de Darcilena, que cooperará junto ao criterioso Proprietário para feliz êxito da

Padaria São José
Propriá, 23 de Dezembro de 1950.

Linda Festa do Coração de Jesus

NA CAPELINHA DA FAZENDA CAJAIBA, PARQUIA DE COLÉGIO

De 21 a 23 do fluente houve um triduo solene pregado admiravelmente pelo Revmo. Pe. Pedro Silva. Pela manhã a celebração da santa Missa e á noite canticos acompanhados pelo harmonio, pregação e bênção do S. S. Sacramento. Antes e depois do ato liturgico, o piedoso sacerdote ouvia as confissões de quantos queriam purificar as suas almas no sant otribunal da penitencia.

Surgiu radioso e bello dia o 24, dia da festa. A's 8 horas Missa festiva, com grande assistencia, acompanhada pelos acordes maviosos do harmonio e por muitas vozes humanas que contribuíram grandemente para a maior realce e esplendor da solenidade. Ao evangelho, o pregador pronunciou mui lindo sermão sobre as riquezas, grandezas e belezas do Coração de Jesus e tambem a respeito da felicidade inaudita de quem comunga pela 1ª vez, pois, no mesmo dia, 17 crianças tiveram a inefavel ventura de fazer a sua 1ª comunhão. Após a Missa as creancinhas; os seus pais e muitas outras pessoas se dirigiram a casa de D. Sinhá Barros, onde lhes foi servido café com pães e bolos. Aí, mais uma vez, o Pe. Pedro, de improv'iso, usou da

palavra, alegrando a todos com suas expressões repassadas de fé e de entusiasmo.

Depois, deu a palavra ao Sr. João Maria de Barros, pedindo para ele uma salva de palmas o qual, improvisando tambem, proferiu algumas palavras de congratulações e parabens aos neocomungantes e aos seus progetores pelas incomparaveis alegrias e pela felicidade imensa daquele dia sem par!

À tarde, no vizinho povoado «Sobrado» em cêrca de 10 residencias, realizou-se solenemente a entronização da imagem do Coração de Jesus.

À noite o encerramento com a renovação das promessas do batismo para os que fizeram a 1ª comunhão, a renovação publica da consagração de todo e povo ao Sagrado C. de Jesus o bênção do S. S. Sacramento. E em seguida, para entreter a multidão, efetuou-se uma feirazinha comemorativa do santo Natal:

E por fim, á meia noite, a ultima Missa, na qual, o Pe. Pedro, pela derradeira vez, empolgou e consolou o auditorio com uma formosa pratica acerca do nascimento de N. S. Jesus Cristo no presepio de Belem. Foram dias de festa, jubilosos, inesqueciveis verdadeiramente felizes!...

Houve um numero consolador de comunhões mais de 300, graças a Deus!

Ao bondoso e querido Pe. Pedro, que tantos benefícios espirituales nos prodigalisou, como ministro de Deus, e ao carissimo Pe. Otacilio Santos, nosso zeloso Vigario, a nossa profunda e impercível gratidão e os protesto de nossa sentida e sincera amizade!

Viva o Santissimo Coração de Jesus!

Horário das Missas aos Domingos e dias Santificados

Matriz — A's 4, 45 e 9 horas
Ginásio — A's 6,30 horas
Hospital — A's 6 horas.

HORARIOS DOS BATISADOS E CONFISSÕES

Balizaos

Aos sábados, às 11 horas
— Aos domingos às 10,30
— Diariamente, às 7 horas depois da missa.

Expeñente

Nos dias uteis, de 9,30 às 11 horas, o vigário atenderá a quem desejar tratar de qualquer negocio.

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO
Fx-interno na Maternidade «Climério de Oliveira» e do «Pronto Socorro» da Bahia.

Partos - Dqenças de Senhoras - Operações. •
Residência Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard.

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA
Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.
Cons. — Rua Serapião Aguar n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. ANISIO DA SILVA TAVARES

Curso especializado de Cirurgia Buco-Maxiliar no Hospital das Clínicas da Bahia, min strado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.
Cons-Av. Augusto Mainard, 5

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES
Causas civeis, comerciais, orfanológicas, criminais e trabalhista.
Rua Boa Vista n. 30

DR. J. AMINTAS R. NUNES
Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.

Clínica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas, confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.
Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciantes e operários.

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO
SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA -- SERGPIE

Banca de São Guido A DEFESA

Edelirido Andrade

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU'

Propriá — Domingo 21 de Janeiro de 1951

O modo como apresentou-se o ilustre autor de «Notas de Repouso» para sustentar sua tese, em o penúltimo numero do «Correio de Propriá», mereceu a atenção de um punhado de leitores que acompanhavam a questão com curiosidade.

Positivamente o que vimos naquele estirado de frases, foi uma *D. n.º de São Guido*. O distinto jornalista academico praticou os maiores esforços. Fez os mais variados movimentos, lançou um passo a retaguarda; outro a frente. Estremeceu-se. E não conseguiu sair do lugar.

Quem com cuidado leu aquela grande defesa, buscando o principio de que da discursão nasce a luz, decerto que muito lucrôu, o leitor, porque está ali impressa uma bela pagina de confusão.

A principio, escreve o meu contendor, que tentei explicar palavras e idéias num arrazoado de medicina de almanaque etc. etc. Depois diz que transpareci a fraqueza palmar de escrever um artigo de encomenda, a semelhança do alfaiate que tomou uma roupa para fazer e não sabendo, entregou a outrem para fazê-lo. E confessa: a roupa saiu bem feita mais o autor foi outro (sic) E mais adiante: Quem escreve de muletas não merece resposta (sic)

De inicio não foi feliz o snr. Arivaldo Tavares. Quem começa deste jeito não pode para terminar bem. Permita-me ilustre colega, fazer algumas ponderações: — Se escrevi um artigo de encomenda claro está que não poderia entregar a outrem para fazê-lo. Se entreguei-o não escrevi. Então? — Depois diz que a longa-longa está bem feita enquanto lança uma explicação áqueles que não me compreenderam depois de ter assegurado que tentei explicar palavras e idéias que seriam oriundas de um estado de ignorancia etc. etc.

Sinceramente, não podemos conceber um trabalho *bem feito* quando é originário de um estado de ignorancia. Ao nosso ver tudo quanto se apoia na ignorancia não tem valor, é nulo.

Finalmente tomando do assunto principal apresenta as suas investigações através da bruma do tempo: A inquisição, lançando o nome de Galileu e a sua celebre fogueira.

Permita-me, caro leitor, abrimos aqui um parentesi. Até a idade media notava-se que o progresso da humanidade era lento.

A sociedade conservava em si muito da sociedade primogenita.

A igreja antiga, mui naturalmente, obedecendo os costumes da epoca, trazia em si, muito do grego pela influencia que os romanos sofriam daquele povo; como não desapareceu tambem com o dominio rapido do cristianismo os costumes pagãos tão influenciado no povo romano, notando-se ainda hoje em nossa sociedade restos de sua tradição que o tempo não conseguiu apagar.

Os antigos obstinadamente ligavam as religiões ou suas divindades ao Estado, tornando-se naturais as perseguições de toda a especie, até mesmo sangrentas, aos seus antagonistas. Vemos então, Sócrates, antes de Cristo, condenado a beber cicuta pelo fato de desviar a mocidade. As religiões ou filosofias que então predominavam a Grecia eram politeístas. Sócrates sendo ceptico pregando publicamente seus principios filosoficos, viram nisto um crime contra a região de Atenas. Depois surge-nos a historia de Aristoteles. E a repetição da primeira. Fora discipulo de Platão. Embora combatesse muito seu mestre os seus principios entretanto não se afastaram dos ensinamentos daquele. Pregando a moral, a justiça, o amor as três bases essenciaes para se erguer uma sociedade de homem de bem, em uma filosofia monoteista, bastou para ser exilado para Chaleis por eterna acusação de impiedade.

Fôra condenado assim por pregar em Atenas ensinamentos que mais tarde Jesus, através de seus discipulos, haveria de pregalos ao mundo.

Passamos a era Cristã. Jesus prega às multidões. Sua doutrina socialista atrai a plebe.

Pregava dois impérios: o Imperio terrestre, humano e o Imperio espiritual; de Deus. Tudo o que de material, pertencia ao imperio humano e o de espiritual ao imperio de Deus. A consciencia não pertencia ao Estado, mas a Deus havia naquela filosofia uma especie de liberdade individual, como uma Carta dos direitos do homem. Uma doutrina que pregava o amor aos humildes, aos doentes, as crianças aos martirizados e entregava os injustos, os verdugos, os maus à sentença do Eterno. Encontrou assim campo fértil na massa oprimida de então.

Por isso foi Jesus Cristo condenado a morte. Crucificado como foi, pelos «conservadores», contudo não parou a perseguição contra o cristianismo, avançando pelo tempo afora em todo o Imperio Romano.

As perseguições religiosas oriundas da sociedade antiga, chegaram como tradição, como costume até Calvino onde elas eram naturais e ao Imperio do Luiz, mui particularmente, ao de Luiz XIV, que confundia os dois poderes (Estado e Região) não admitindo que ninguém sob seu governo tivesse uma religião, um Deus diferente do seu.

A inquisição nada mais foi do que o reflexo sobre outros governos, da intolerancia religiosa do reinado de Luiz XIV. E se a principio era a finalidade sua, punir a heresia religiosa, mais tarde não teve outro fim senão punir a heresia politica.

Decerto que Galileu admitindo o sistema planetário de Copernico, reprovou a história de que Josué havia parado sol. Mas não podemos compreender o porque o Papa Urbano VIII era amigo do hereje Galileu, comutando a pena que o tribunal havia julgado, em reclusão, no palacio do Embaixador de Toscana.

Quem o havia, então sentenciado à fogueira, a Igreja ou o Estado?

Diz o Snr. Arivaldo Tavares em o seu «Notas de Repouso»: Nem mais os govenos estimulam o cultivo da ignorancia, contra-sense que só a igreja esposa e incrementa (sic). E defenden-

Sociais

ANIVERSARIOS

Dia 14 — O garoto Hernaldo, filho do Snr. Manuel Ferreira Rocha e D. Pureza Silveira Rocha.

21 — Jackson Guimarães, filho do sr. João Dias Guimarães, falecido e D. Amalia Figueiredo Guimarães.

22 — o Snr. Vicente Texeira Lima.

23 — Rute Soares Santos.

24 — D. Anita Guimarães de Oliveira, esposa do Snr. José Nunes de Oliveira.

— Sr. Jurandir Britto, residente em Japoatã.

25 — O garoto Ademir, filho do Sr. Alfredo e D. Maria de Lourdes, residente em Passagem.

26 — O garoto Antonio Fernandes, filho do Dr. Joel Aguiar e D. Maria José Cabral Aguiar, residentes em Maroim.

27 — O garoto Fernando, filho do Snr. Antonio Campos e D. Ana Campos.

Aos ilustres aniversariantes, a «A Defesa» apresenta sinceros parabens.

Noivado

No dia 18 do corrente contrataram casamento o Snr. Renato Canuto com a Senhorita Miriam Arimá Matos Palmeira, residente em Traipú e filha do Sr. Gervasio Soares Palmeira.

Aos distintos noivos, apresentamos votos de felicidades.

VISITA

Recebemos e agradecemos a visita da distinta Senhorita Celine Palmeira, residente em Traipú.

Festa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes AVISO

A festa do Bom Jesus este ano será realizada no dia 11 de fevereiro.

Que os católicos de Propriá preparem-se para levar ao Bom Jesus dos Navegantes uma homenagem sincera, pura e cheia de fé.

Que o dia 11 de fevereiro seja um dia de sa alegria com a celebração de uma festa puramente religiosa.

Que o povo se expanda nos mais justos e razoáveis transbordamentos de vida, sem ofender ao Bom Jesus, que é o único Rei que deve reinar em todos os dias do ano.

Vamos ser sinceros e dignos, principalmente quando falamos do Senhor Bom Jesus dos Navegantes.

O dia 11 de fevereiro será o dia da festa de Bom Jesus, será um dia de festa para todos os católicos sinceros de Propriá.

Propriá, 20 de janeiro de 1951.

(a) Pe. JOSÉ SOARES
Vigário

Ao Dedal de Ouro

— DE —

ROQUE MENDES

Miudezas em geral, Perfumarias, Meias, artigos para presentes. Completo sortimento de aviamentos para modistas, Av. Maynard Gomes, 44 PROPRIÁ — SERGIPE

BANCO DO BRASIL S. A.

Séde — Rua 1.ª de Março, 66 — RIO
TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

—X—

DEPÓSITO SEM LIMITE

Depósito inicial mínimo, Cr. \$ 1 000,00. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

DEPÓSITOS POPULARES (Limite de Cr. \$ 10.000,00) 4 1/2% a.a.
Depósitos mínimos, Cr. \$ 50,00. Retiradas mínimas, Cr. \$ 20,00. Não rendem juros os saldos:

- a) inferiores a Cr. \$ 50,00;
- b) excedentes ao limite;
- c) das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr. \$ 50.000,00 4% a.a.
— Limite de Cr. \$ 100 000,00 3% a.a.

Depósitos mínimos, Cr. \$ 200,00. Retiradas mínimas, Cr. \$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 200,00. Demais condições idênticas às de Depósitos Populares.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5% a.a.
Com retirada mensal da renda, por meio de cheques:
Por 12 meses 4 1/2% a.a.

Depósito mínimo — Cr. \$ 1 000,00

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO

Para retiradas mediante prévio aviso:
De 30 dias 3 1/2% a.a.
De 60 dias 4% a.a.
De 90 dias 4 1/2% a.a.

Depósito inicial mínimo — Cr. \$ 1.000,00

LETRAS A PREMIO

Selo proporcional. Condições idênticas às de Depósitos a Prazo Fixo.

—X—

Alem da Agência desta praça estão em pleno funcionamento as de Aracaju, Capela, Itabaiana e Simão Dias. —

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos, chapéus e calçados sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VARÉJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIÁ — SERGIPE

do-se agora: Quando falo de cultivo da ignorancia quero referir-me a orientação do sistematico dogmatismo que os pastores da Igreja teimam em imprimir em seus moldes de ensino. (Sic)

Se o caro colega quiz expressar-se deste modo, claro está que tambem dizia que o Estado imprimia o *sistematico dogmatismo* deixando então de o estimular, o que lhe peço permissão para declinar.

Entretanto esse protesto nosso, não teria vindo à publicidade, se o ilustre colega tivesse antes, reconhecido a instrução catolica, como fez-lo agora. O mais não nos atraiu ao combate, porque respeitamos sempre o ponto de vista alheio. Esse principio muito nos favorece porque sentimos assim, possuidos dos mesmos direitos de declinar disto ou daquilo. Nada temos a protestar, uma vez que existe a instrução catolica. O ilustre colega considera aquela instrução de sentido unilateral, conservador e carrancudo. Cada um deve pensar como bem lhe agrada. Tambem nós não acreditamos naquele conceito de que a criação de ginásios, de escolas, de Faculdades não implica em alfabetizar na extensão do seu significado. Se extensão do seu significado está escrito ali na forma natural, como é entendido aqui no mato, cremos que bastariam as escolas primárias; mas se em sentido figurado querendo expressar os conhecimentos do homem, achamos até estranho.

Opera-se ia então uma paralisação no progresso material. O mundo seria habitado de doutores, de sabios, de filosofos, só de homens de letras enfim. Decerto as industrias desapareceriam à falta de operários. Até mesmo a Industria de livros. Cremos que dava dava certo. «alfabetizar na expressão do seu significado», seu Tavares.

BIBLIOGRAFIA

Almanaque Biotônico Fontoura
Almanaque Capivarol
Almanaque Guaraina
Almanaque Tico-Tico